

# OS LUSÍADAS

de Luís de Camões

Comentados por D. Marcos  
de S. Lourenço

*Cónego Regular da Congregação de Santa Cruz de Coimbra*



ora pois porque o amo é mal tratado,  
quero-lhe querer mal, será guardado.

Este povo lusitano que por meu tomado tenho, e já à minha conta está; <sup>como</sup> trabalhos são causa das lágrimas que sem proveito derramo; sendo assi <sup>que em</sup> amá-lo lhe faço mais dano, por ele rogo, clamo e choro<sup>II</sup>, contendendo com <sup>minha</sup> pouca ventura. Ora enfim já que eu em amá-lo lhe faço mal, quero malquerê-lo e será ditoso. (142)//

41

Mas moura enfim nas mãos das brutas gentes,  
que pois eu fui: e nisto de mimosa  
o rosto banha, em lágrimas ardentes,  
como co orvalho fica a fresca rosa.  
Calada um pouco, como se entre os dentes  
se lhe empidira<sup>142</sup> a fala piedosa,  
torna a segui-la, e indo por diante  
lhe atalha o poderoso e grão Tonante.

Mas já que assi é acabe já em poder dessa gente desumana, que pois eu sou. E chegando aqui de puro mimo se banhó toda em lágrimas, e ficou como a rosa coberta de frio orvalho, e detendo um pouco a fala, como que a dor lha impedisse, entre os dentes murmurava, e tornando a continuar Júpiter lhe atalhou.

Que pois eu fui *ect.*

Figura de Retórica chamada dos Gregos *Aposiopesis*. Cícero lhe chamou *Reti-* cência, e alguns interrupção. Quando ou por ira ou por dor se suspende a prática. Mui célebre é aquele passo de Virgílio, quando Neptuno disse repreendendo os ventos:

*Quos ego. sed motos praestat componere flutus.*<sup>143</sup>

E aquele de Terêncio, *Quem si sensero.*<sup>144</sup> (142v)//

---

<sup>I</sup> No ms.: «está; ecuios trabalhos»...

<sup>II</sup> No ms.: *sen* contendendo»...

---

<sup>142</sup> Nas edições de 1572, 1597 e 1609: «Lhe impedira a fala». Em 1612: «Lhe impedir a fala». Em 1613: «Se lhe impedira a fala». Em 1626 e 1631: «Se lhe impedira a fala».

<sup>143</sup> Publius Virgilius Maro, *Aeneis*, I, v. 135.

<sup>144</sup> Publius Terentius Afer, *Andria*, v. 164. Na edição de referência: *quem quidem ego si sensero*.